

O Congresso volta e pode entrar em recesso logo

JORNAL DA TARDE

Uma reunião hoje, às 16 horas, de todos os líderes partidários com o presidente da Câmara, Paes de Andrade, vai definir quais os projetos prioritários para votação nesse segundo semestre, se haverá ou não recesso "branco" perto da eleição e se esse recesso será de 30 ou 60 dias. Hoje, recomeçam os trabalhos da Câmara, do Senado e do Congresso Nacional.

Ontem, Paes de Andrade desmentiu que tenha defendido um recesso "branco" de 60 dias e garantiu que sua idéia é que não haja recesso nenhum, pois isso seria prejudicial à imagem do Congresso e comprometeria toda uma série de projetos de leis ordinárias e complementares necessárias à regulamentação da Constituição.

Paes de Andrade listou 72 projetos prioritários de regulamentação da Constituição, dentre os 630 já apresentados pelos parlamentares. E pretende que pelo menos 45 sejam escolhidos pelos líderes para constar de uma ordem do dia que seria votada até 15 de dezembro, quando começa o recesso parlamentar de fim de ano.

Os 72 projetos dizem respeito a 43 assuntos diversos da Constituição, regulamentando toda a parte permanente da nova Carta, entre os quais definição de pequena propriedade rural, dispensa arbitrária ou sem justa causa, participação nos lucros, direitos políticos (elegibilidade e inelegibilidade), definição de terras devolutas, limite máximo de remuneração dos servidores públicos, isonomia de vencimentos, fixação de número de deputados, Conselho da República e Conselho de Defesa Nacional, imposto sobre grandes fortunas, tratamento preferencial à empresa brasileira, sistema financeiro habitacional, previdência social, código de defesa do consumidor e outros. Da parte do Senado, o presidente Nelson Carneiro também listou uma série de projetos de regulamentação da Constituição, que coincide com a lista de Paes de Andrade.